Flow Wise

Uma solução estratégica e moderna para o fluxo de caixa.

umário Executivo	4
Propósito e Visão Geral	4
Valor de Negócio e Impacto Estratégico	4
Escopo de Alto Nível	4
Principais Tecnologias e Abordagem Arquitetural	5
Próximos Passos	5
ntrodução ao Projeto	6
Cenário Atual e Desafios	6
Visão do Produto Flow Wise	6
Objetivos do Projeto (SMART)	6
Objetivos Funcionais	7
Objetivos Não-Funcionais	7
Escopo Detalhado	8
Funcionalidades Iniciais (MVP)	8
Registro manual de lançamentos de débito e crédito	8
Consulta e Edição de Lançamentos	9
Geração de Relatórios de Saldo Diário Consolidado	9
Funcionalidades Futuras (Roadmap)	10
Glossário de Termos	10
rquitetura da Solução (C4 Model - Nível Contexto)	
Visão Geral do Sistema Flow Wise	12
Diagrama de Contexto (C4 Model)	12
Descrição dos Elementos do Diagrama	
Decisões Arquiteturais de Alto Nível	13
Justificativa para a Arquitetura de Microsserviços	13
Padrões de Arquitetura e Design Aplicados (Inclusive no MVP)	13
Estratégias de Resiliência e Performance desde o MVP	14
Preparação para Cloud, Containers e Infraestrutura como Código (IaC)	15
Estratégia de Segurança e Observabilidade (Preparação para Futuro)	15
Gerenciamento de Contratos e Evolução (Pós-MVP)	16
Documentação e Governança (Pilar Fundamental)	16
Trade-offs e Desafios	
equisitos de Negócio e Funcionais	
Visão Geral dos Requisitos Funcionais	
Épicos e Histórias de Usuário	
Épico: Gestão de Lançamentos Financeiros	
Épico: Consolidado e Relatórios Financeiros	
Regras de Negócio	
equisitos Não-Funcionais (NFRs)	
Visão Geral dos NFRs	
Performance	
Disponibilidade	
Resiliência	
Escalabilidade	20

	Segurança	20
	Manutenibilidade	
	Observabilidade	21
Pa	ndrões Organizacionais e Diretrizes	22
	Visão Geral dos Padrões	22
	Ciclo de Vida do Desenvolvimento de Software (SDLC)	22
	Padrões de Código e Qualidade	22
	Boas Práticas C#/.NET	22
	Qualidade de Código	22
	Padrões de Teste	
	Padrões de Segurança no Desenvolvimento (Secure SDLC)	23
	Padrões de Documentação	23
	Controle de Versão e Colaboração (Git/GitHub)	23
	Diretrizes de DevOps e CI/CD	23
Εc	ηuipe do Projeto e Papeis	24
	Estrutura da Célula Estratégica Flow Wise	24

Sumário Executivo

Esta seção oferece uma visão concisa e de alto nível do Projeto Flow Wise, destacando seus objetivos estratégicos, o valor de negócio que ele entrega e os principais elementos da solução.

É projetada para líderes e executivos que precisam de uma compreensão rápida e impactante do projeto

Propósito e Visão Geral

O Projeto Flow Wise surge como uma solução estratégica para modernizar e otimizar o controle de fluxo de caixa diário da organização.

Atualmente, a gestão financeira enfrenta desafios de visibilidade, precisão e eficiência devido à fragmentação de dados e processos manuais.

O Flow Wise visa centralizar, automatizar e prover insights acionáveis sobre o fluxo de caixa, permitindo decisões financeiras mais ágeis e assertivas, além de preparar a organização para futuras capacidades de análise preditiva através de Inteligência Artificial.

Valor de Negócio e Impacto Estratégico

A implementação do Flow Wise trará impactos significativos para a organização, alinhando-se diretamente aos nossos objetivos estratégicos de eficiência e inovação:

- Melhora na Tomada de Decisão: Visão consolidada e em tempo real do fluxo de caixa, permitindo planejamento financeiro proativo e redução de riscos.
- Aumento da Eficiência Operacional: Automação de registros e relatórios, reduzindo o esforço manual, minimizando erros e liberando a equipe financeira para análises mais estratégicas.
- **Redução de Riscos:** Melhor controle e rastreabilidade dos lançamentos, mitigando fraudes, inconsistências e dependência de planilhas e processos manuais.
- Preparação para o Futuro: Arquitetura flexível e modular que facilitará futuras integrações e a incorporação de funcionalidades avançadas, como projeções de fluxo de caixa e análise de anomalias baseadas em Inteligência Artificial, posicionando a empresa na vanguarda da gestão financeira.

Escopo de Alto Nível

O escopo inicial do Flow Wise abrange a gestão completa de lançamentos de débito e crédito, a consolidação diária do saldo financeiro e a geração de relatórios de saldo consolidado.

O sistema será projetado para ser a base de futuras expansões, incluindo integrações com sistemas externos e funcionalidades de análise preditiva.

Principais Tecnologias e Abordagem Arquitetural

O Flow Wise será construído sobre uma **arquitetura de Microsserviços**, utilizando as mais modernas tecnologias **C#/.NET 8+**.

Esta escolha estratégica, alinhada com o *know-how existente da nossa equipe de engenharia*, fundamenta-se na necessidade de alta **escalabilidade**, **resiliência** e **independência** no desenvolvimento e implantação.

Isso garante que o sistema possa evoluir rapidamente e operar com máxima disponibilidade, especialmente para serviços críticos como a consolidação diária, otimizando o tempo de desenvolvimento e a curva de aprendizado.

Serão aplicados padrões de arquitetura como **Domain-Driven Design (DDD)**, **CQRS (Command Query Responsibility Segregation)** e, para dados sensíveis, **Event Sourcing**, promovendo um design limpo e manutenível.

A segurança será um pilar fundamental, com autenticação robusta e proteção de dados.

Próximos Passos

As próximas fases do projeto envolve o detalhamento da arquitetura de software (Nível Contêineres e Componentes do C4 Model), o design aprofundado dos microsserviços, a validação contínua dos requisitos com as áreas de negócio e o planejamento detalhado das atividades de desenvolvimento e implantação.

Introdução ao Projeto

Cenário Atual e Desafios

Atualmente, a gestão de fluxo de caixa diário na organização é majoritariamente realizada através de planilhas eletrônicas e processos manuais.

Esta abordagem, embora funcional em menor escala, apresenta diversos desafios significativos que impactam a eficiência e a capacidade de tomada de decisão:

- Dados Fragmentados e Descentralizados: As informações financeiras estão dispersas em múltiplas planilhas e sistemas legados, dificultando a consolidação de uma visão única e precisa do fluxo de caixa.
- Susceptibilidade a Erros Manuais: A dependência de entrada e manipulação manual de dados aumenta o risco de erros de digitação, cálculos incorretos e inconsistências, comprometendo a integridade financeira.
- Falta de Visibilidade em Tempo Real: A consolidação dos dados é um processo demorado e manual, resultando em uma visão tardia do fluxo de caixa e impossibilitando a tomada de decisões ágeis e proativas.
- Dificuldade de Auditoria e Rastreabilidade: Acompanhar a origem e as alterações de lançamentos financeiros torna-se complexo, dificultando auditorias internas e externas e a identificação de fraudes ou desvios.
- Dependência de Pessoas Chave: O conhecimento e a operação do fluxo de caixa estão concentrados em indivíduos específicos, criando um ponto único de falha e dificultando a continuidade operacional em caso de ausência.
- Barreiras à Escalabilidade: O modelo atual não suporta o volume crescente de transações e a demanda por análises mais sofisticadas, limitando o crescimento da organização.

Visão do Produto Flow Wise

O Flow Wise será a plataforma centralizada, inteligente e resiliente para a gestão financeira diária da organização.

Ele proverá uma visão clara, precisa e preditiva do fluxo de caixa, capacitando as equipes financeiras a operar com máxima eficiência, a identificar oportunidades e riscos financeiros antecipadamente, e a tomar decisões estratégicas embasadas em dados.

Nosso objetivo é transformar a gestão de fluxo de caixa de um processo reativo e manual para uma operação proativa, automatizada e com valor estratégico para o negócio.

Objetivos do Projeto (SMART)

Os objetivos do Projeto Flow Wise foram definidos seguindo a metodologia SMART (Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound), garantindo clareza, direcionamento e a capacidade de medir o sucesso da iniciativa.

Objetivos Funcionais

Nesta seção, será abordado "O QUE o sistema deve fazer".

O-FUNC-001: Automação do Registro de Lançamentos:

- Objetivo: Permitir o registro manual e eficiente de todos os lançamentos de débito e crédito diários.
- Medida de Sucesso: 100% dos lançamentos manuais realizados através do sistema Flow Wise, eliminando a dependência de planilhas, até o final do Q4/2025.

O-FUNC-002: Consolidação e Visualização de Saldo Diário:

- Objetivo: Fornecer uma visão consolidada e precisa do saldo de caixa diário (D-1).
- Medida de Sucesso: Disponibilização de um relatório de saldo diário consolidado para o dia anterior (D-1) com 100% de precisão e atualizado até 8h da manhã de cada dia útil, a partir do primeiro mês de operação.

O-FUNC-003: Geração de Relatórios Financeiros:

- **Objetivo:** Possibilitar a geração de relatórios de fluxo de caixa por período, com filtros e agrupamentos básicos.
- Medida de Sucesso: Capacidade de gerar relatórios de fluxo de caixa para qualquer período selecionado em até 5 segundos, a partir do primeiro mês de operação.

Objetivos Não-Funcionais

Nesta seção, será abordado "COMO o sistema deve se comportar".

O-NFR-001: Desempenho do Serviço de Consolidação:

- Objetivo: Assegurar que o serviço de consolidação diária suporte alta demanda.
- Medida de Sucesso: O serviço de consolidação diária deve sustentar 50 requisições por segundo, com uma taxa de sucesso de no mínimo 95% (ou seja, no máximo 5% de perda/erros) em dias de pico, a partir da fase de homologação.

O-NFR-002: Disponibilidade do Serviço de Lançamentos:

- Objetivo: Garantir a máxima disponibilidade para o registro de operações financeiras.
- Medida de Sucesso: O microsserviço de gestão de lançamentos deve atingir uma disponibilidade de 99.99% em produção (equivalente a no máximo ~5 minutos de inatividade anual), a partir do go-live.

O-NFR-003: Resiliência e Isolamento de Falhas:

 Objetivo: Prover que a indisponibilidade de um serviço não afete a operação crítica de outro. Medida de Sucesso: O registro de novos lançamentos não deve ser afetado pela indisponibilidade ou lentidão do serviço de consolidação de relatórios, validado por testes de resiliência antes do go-live.

O-NFR-004: Segurança e Acesso Controlado:

- Objetivo: Proteger os dados financeiros e o acesso ao sistema.
- Medida de Sucesso: Implementar autenticação via SSO corporativo (Okta/Azure AD) e autorização granular (RBAC) com zero vulnerabilidades críticas detectadas em testes de segurança (SAST/DAST/Pentest) antes do go-live.

Escopo Detalhado

Esta seção detalha as funcionalidades que serão desenvolvidas no Flow Wise, dividindo-as entre o escopo inicial (MVP) e as funcionalidades futuras previstas no roadmap (do ponto de vista técnico/funcional).

Funcionalidades Iniciais (MVP)

As funcionalidades que compõem o Produto Mínimo Viável (MVP) do Flow Wise são focadas em entregar valor rapidamente, automatizando os processos mais críticos de controle de fluxo de caixa.

Registro manual de lançamentos de débito e crédito

Permite que os usuários autorizados (Analistas Financeiros) insiram manualmente os detalhes de cada movimentação financeira (entrada ou saída) no sistema.

Este processo substituirá as planilhas manuais existentes.

Usuários Principais: Principalmente **Analistas Financeiros**, mas também poderá ser acessado por **Gerentes Financeiros** para consulta ou pequenos ajustes (se autorizado por permissão).

Responsabilidade: O **Microsserviço de Lançamentos** será o responsável por receber, validar, persistir e gerenciar esses registros.

Interface de Usuário (UI): Criação de uma tela intuitiva para inserção de dados (Web Application).

Campos Requeridos:

- Valor: Numérico, obrigatório, positivo.
- Tipo de Lançamento: (Débito/Crédito) Seleção de lista.
- Data do Lançamento: Data (obrigatório, não pode ser futura).
- **Descrição:** Texto livre (obrigatório, máximo 255 caracteres).
- Categoria: Seleção de lista predefinida (ex: 'Salários', 'Aluguel', 'Vendas', 'Serviços', 'Fornecedores'). A gestão de categorias será uma funcionalidade separada em roadmap ou via integração com um sistema de cadastro existente.

• Observações: Texto livre opcional.

Validações:

- Validação de campos obrigatórios.
- Validação de formato e tipo de dados (ex: valor numérico, data).
- Validação de regras de negócio (ex: data não pode ser futura).

Persistência: Armazenamento seguro dos dados do lançamento em um banco de dados transacional. (ex: PostgreSQL).

Auditoria: Registro automático de quem criou/alterou o lançamento e quando.

APIs: Exposição de endpoint POST para criação de lançamentos.

Consulta e Edição de Lançamentos

Permite que os usuários consultem a lista de lançamentos registrados, aplicando filtros (por data, tipo, categoria) e editem ou excluam lançamentos dentro das regras de negócio estabelecidas.

Usuários Principais: Analistas Financeiros, Gerentes Financeiros.

Responsabilidade: O **Microsserviço de Lançamentos** será o responsável por fornecer os dados para consulta e por processar as requisições de edição/exclusão, com validações.

Ul de Consulta: Tela para listar lançamentos, com filtros e paginação.

Ul de Edição: Formulário pré-preenchido para edição de lançamentos existentes.

Regras de Negócio para Edição/Exclusão: Lançamentos só podem ser editados/excluídos dentro de 24h após a criação ou até o fechamento diário (RN-001).

APIs: Endpoints para consulta GET, edição PUT e exclusão DELETE.

Auditoria: Registro de todas as edições e exclusões.

Geração de Relatórios de Saldo Diário Consolidado

Fornece uma visão consolidada do saldo total de caixa (Créditos - Débitos) para um dia específico, com dados atualizados até o dia anterior (D-1).

Usuários Principais: Gerentes Financeiros, Analistas Financeiros.

Responsabilidade: O **Microsserviço de Consolidados** será o responsável por processar os dados dos lançamentos e gerar o saldo consolidado. Este serviço será independente do serviço de lançamentos.

Ul de Relatório: Tela simples para seleção de data e visualização do saldo consolidado.

Processamento de Consolidação: Mecanismo (assíncrono, como um job) que periodicamente (ex: de madrugada) consolida os lançamentos do dia anterior.

Persistência da Consolidado: Armazenamento do saldo consolidado em um banco de dados otimizado para leitura (Query Model, CQRS).

Regra de Negócio: O consolidado é sempre de D-1 (dia anterior).

APIs: Endpoint para consulta do saldo consolidado GET.

Funcionalidades Futuras (Roadmap)

O roadmap do Flow Wise prevê expansões significativas que aumentarão ainda mais seu valor estratégico:

- **Integração com Sistemas Bancários:** Importação automatizada de extratos bancários para preenchimento de lançamentos.
- Integração com ERP: Sincronização de dados financeiros com o sistema ERP da organização (SAP/Oracle).
- Módulos de Projeção de Fluxo de Caixa (IA): Utilização de algoritmos de Inteligência Artificial para prever o fluxo de caixa futuro.
- **Dashboard Interativo e Personalizável:** Criação de um painel de controle dinâmico para visualização de métricas e tendências financeiras.
- Alertas e Notificações Personalizadas: Configuração de alertas para eventos financeiros específicos (ex: saldo abaixo de um limite, grandes lançamentos).
- **Gestão de Lançamentos Recorrentes:** Funcionalidade para cadastrar lançamentos que se repetem periodicamente.

Glossário de Termos

Para garantir o alinhamento de todos os envolvidos no projeto, segue o glossário dos termos técnicos e de negócio utilizados no Projeto Flow Wise:

- Lançamento: Registro individual de uma movimentação financeira, podendo ser de débito (saída de caixa) ou crédito (entrada de caixa).
- Saldo Diário Consolidado: O valor líquido do fluxo de caixa (créditos menos débitos) para um dia específico, gerado após o fechamento do dia anterior.
- MVP (Minimum Viable Product): Produto Mínimo Viável. A versão inicial do sistema Flow Wise com as funcionalidades essenciais para entregar valor de negócio.
- NFR (Non-Functional Requirement): Requisito Não-Funcional. Descreve como o sistema deve se comportar (desempenho, segurança, disponibilidade, etc.).
- Microsserviço: Abordagem arquitetural onde uma aplicação é construída como um conjunto de pequenos serviços independentes e fracamente acoplados, cada um executando um processo único e se comunicando através de interfaces bem definidas.
- DDD (Domain-Driven Design): Abordagem de desenvolvimento de software que foca na modelagem de um domínio de negócio complexo, com a colaboração de especialistas de domínio e desenvolvedores.

- CQRS (Command Query Responsibility Segregation): Padrão que separa as operações de leitura (Queries) e escrita (Commands) de um sistema, permitindo que cada lado seja otimizado independentemente.
- Event Sourcing: Padrão onde todas as mudanças no estado da aplicação são armazenadas como uma sequência de eventos. Permite a reconstrução do estado a qualquer momento e facilita auditoria e projeções.
- RTO (Recovery Time Objective): Tempo Máximo de Recuperação. O tempo máximo aceitável para que um sistema ou serviço seja restaurado após uma interrupção.
- RPO (Recovery Point Objective): Ponto Máximo de Recuperação. A quantidade máxima de dados que pode ser perdida após uma interrupção.
- **SSO (Single Sign-On):** Autenticação única que permite que um usuário acesse múltiplos sistemas com um único conjunto de credenciais.

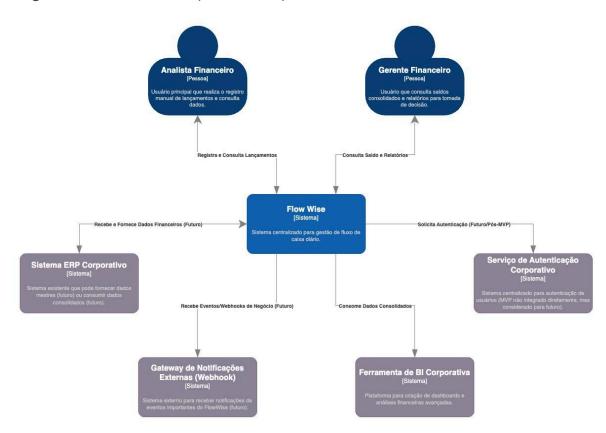
Arquitetura da Solução - Nível Contexto

Esta seção apresenta uma visão de alto nível do sistema Flow Wise, descrevendo como ele se encaixa no ecossistema de Tl da organização e suas principais interações.

Visão Geral do Sistema Flow Wise

O diagrama de contexto abaixo ilustra o sistema Flow Wise como um todo, como ele se relaciona com os usuários e outros sistemas da organização, e os fluxos de informação de alto nível. Este nível do C4 Model foca nas interações externas e no papel do Flow Wise dentro do ecossistema de TI da empresa.

Diagrama de Contexto (C4 Model)



A figura 1.0 apresenta o diagrama de contexto do Projeto Flow Wise.

Descrição dos Elementos do Diagrama

Detalhes sobre cada elemento representado no Diagrama de Contexto:

- Sistema Flow Wise: A aplicação de software a ser desenvolvida, responsável por centralizar e gerenciar o fluxo de caixa diário da organização.
- Analista Financeiro: Pessoa que utilizará o Flow Wise para registrar e consultar lançamentos financeiros de débito e crédito.
- **Gerente Financeiro:** Pessoa que utilizará o Flow Wise para obter uma visão consolidada do fluxo de caixa e acessar relatórios estratégicos.

- Sistema ERP Corporativo (Ex: SAP/Oracle): Sistema transacional da empresa que pode, no futuro, interagir com o Flow Wise para troca de dados financeiros consolidados ou de cadastro.
- Ferramenta de BI Corporativa (Ex: Power BI/Tableau): Plataforma analítica utilizada para visualização e análise de dados, que consumirá informações consolidadas do Flow Wise para paineis de controle e relatórios gerenciais.
- Serviço de Autenticação Corporativo (Ex: Okta/Azure AD): Sistema responsável
 por gerenciar as identidades e o acesso dos usuários na organização, com o qual o
 Flow Wise se integrará para autenticação centralizada (pós-MVP).
- Gateway de Notificações Externas (Webhook): Um ponto de integração para parceiros externos ou outros sistemas que poderão receber notificações de eventos de negócio do Flow Wise de forma assíncrona (pós-MVP).

Arquitetura de Software - Nível Contêineres

Esta seção aprofunda a arquitetura do Flow Wise, detalhando os principais contêineres que compõem o sistema.

Um contêiner representa uma aplicação executável ou um armazenamento de dados que hospeda código ou dados, e esta visão é crucial para entender como os diferentes serviços interagem para entregar as funcionalidades.

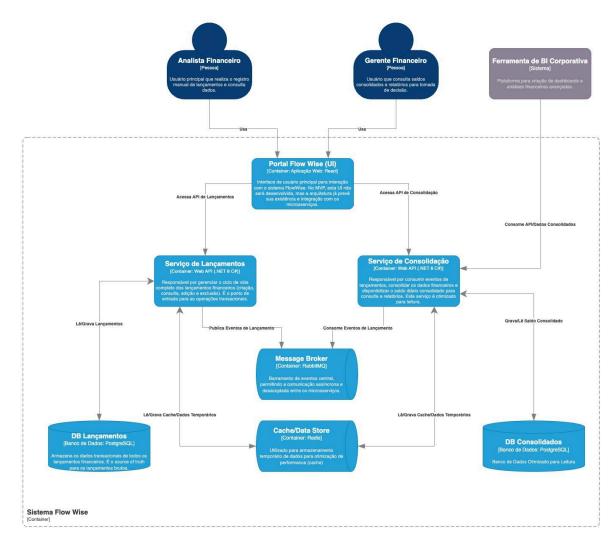
Visão Geral dos Contêineres

O sistema Flow Wise é composto por um conjunto de microsserviços e componentes de infraestrutura que trabalham em conjunto para gerenciar o fluxo de caixa.

A escolha por microsserviços permite o desenvolvimento, implantação e escalabilidade independentes de cada componente, promovendo resiliência e agilidade.

Para o MVP, esses serviços serão agrupados logicamente em um único repositório (*monorepo*), facilitando a gestão inicial, mas projetados para serem independentemente implantáveis e escaláveis.

Diagrama de Contêineres (C4 Model)



A Figura 2.0 apresenta o diagrama de contêineres do Projeto Flow Wise, detalhando a arquitetura interna da solução e como seus principais componentes interagem.

Descrição dos Elementos do Diagrama

Detalhes sobre cada contêiner representado no Diagrama de Contêineres:

Aplicação Web Flow Wise (UI):

- Tecnologia: Aplicação Web com React.
- Responsabilidade: Será a interface de usuário principal do sistema Flow Wise, permitindo que Analistas e Gerentes Financeiros interajam com as funcionalidades de registro, consulta e relatórios. Para o MVP, esta aplicação não será desenvolvida, e a interação será via API (ex: Swagger/Postman), mas sua existência é prevista e arquitetada para futuras fases.

Serviço de Lançamentos:

• Tecnologia: C#/.NET 8+ (API Web).

 Responsabilidade: Único responsável pela criação, atualização, exclusão e consulta de lançamentos financeiros individuais. Implementa o "lado de comando" do CQRS para as operações de escrita transacionais.

Serviço de Consolidação:

- Tecnologia: C#/.NET 8+ (Aplicação de Processamento de Eventos e API Web).
- Responsabilidade: Consome os eventos de lançamentos publicados pelo Serviço de Lançamentos. Processa esses eventos de forma assíncrona para construir e manter uma projeção otimizada para leitura (Query Model) do saldo de caixa diário. Expõe uma API para consulta do saldo consolidado e para a geração de relatórios. Implementa o "lado de query" do CQRS.

RabbitMQ:

- **Tecnologia:** Message Broker (Servidor de Mensagens).
- Responsabilidade: Facilita a comunicação assíncrona entre os microsserviços Flow Wise. Garante que eventos de negócio (como a criação de um lançamento) sejam entregues de forma confiável e desacoplada, mesmo se o serviço consumidor estiver temporariamente indisponível. Fundamental para a resiliência e independência entre os serviços.

Redis:

- Tecnologia: Banco de Dados em Memória (Key-Value Store).
- Responsabilidade: Utilizado como uma camada de cache para dados frequentemente acessados pelos serviços de Lançamentos e Consolidação, melhorando a performance e reduzindo a carga sobre os bancos de dados primários. Também pode ser utilizado para mecanismos de rate limiting e armazenamento temporário de estados distribuídos.

DB Lançamentos:

- **Tecnologia:** Banco de Dados PostgreSQL (Relacional, com potencial para uso como banco de dados não relacional).
- Responsabilidade: Armazenar de forma durável e transacional todos os dados brutos dos lançamentos financeiros. É o source of truth para as operações de débito e crédito.

DB Consolidados (Query Model):

- **Tecnologia:** Banco de Dados PostgreSQL Otimizado para Leitura (Relacional, com potencial para uso como banco de dados não relacional).
- Responsabilidade: Armazenar o saldo de caixa diário e outras projeções de dados financeiros em um formato otimizado para consultas rápidas e geração de relatórios, desacoplado do banco de dados transacional de lançamentos.

Analista Financeiro, Gerente Financeiro, Ferramenta de Bl Corporativa:

 Conforme descrito no Diagrama de Contexto, estes são os usuários e sistemas externos que interagem com os contêineres do Flow Wise, primariamente através da Aplicação Web Flow Wise (UI) para usuários humanos (no pós-MVP) e diretamente via APIs para sistemas externos como a Ferramenta de BI.

Como os Contêineres Interagem

As interações entre os contêineres do Flow Wise são projetadas para garantir a resiliência, escalabilidade e manutenibilidade da solução:

Comunicação de Lançamentos:

- 1. O Analista Financeiro interage com a Aplicação Web Flow Wise (UI) (no pós-MVP; no MVP, a interação será direta com a API do Serviço de Lançamentos, ex: via Swagger/Postman) para registrar, consultar, editar e excluir lançamentos.
- 2. A Aplicação Web Flow Wise (UI) acessa a API do Serviço de Lançamentos.
- 3. O Serviço de Lançamentos persiste os dados no DB Lançamentos.
- 4. Após a persistência bem-sucedida, o Serviço de Lançamentos publica eventos de domínio (ex: LancamentoRegistradoEvent, LancamentoAtualizadoEvent, LancamentoExcluidoEvent) no RabbitMQ.

Comunicação de Consolidação:

- 1. O Serviço de Consolidação consome os eventos publicados no RabbitMQ.
- 2. Ao consumir um evento, o **Serviço de Consolidação** processa o evento e atualiza seu **DB Consolidados**, mantendo a projeção do saldo diário atualizada.
- O Gerente Financeiro (via a Aplicação Web Flow Wise (UI) no pós-MVP) ou a Ferramenta de Bl Corporativa (diretamente via API) consultam o Serviço de Consolidação para obter o saldo diário ou gerar relatórios, que leem diretamente do DB Consolidados.

Uso do Cache (Redis):

 Ambos os serviços (Lançamentos e Consolidação) e a futura Aplicação Web Flow Wise (UI) podem utilizar o Redis para armazenar dados temporários ou cache de informações frequentemente acessadas, melhorando a performance e reduzindo a carga sobre os bancos de dados primários.

Esboço de Implantação em Cluster

Para garantir a escalabilidade, resiliência e portabilidade, os contêineres do Flow Wise serão implantados em um ambiente orquestrado por Kubernetes.

- Conteinerização: Cada microsserviço (Aplicação Web, Serviço de Lançamentos, Serviço de Consolidação) será empacotado como uma imagem Docker e executado em um Pod Kubernetes.
- Replicação e Balanceamento de Carga: Os serviços de Lançamentos e
 Consolidação serão configurados com múltiplos pods (réplicas) e serviços de Load

- Balancer Kubernetes para distribuir a carga e garantir alta disponibilidade. Em caso de falha de um *pod*, o Kubernetes automaticamente provisionará um novo.
- Armazenamento Persistente: Os bancos de dados (DB Lançamentos, DB Consolidados) serão provisionados como serviços gerenciados na nuvem ou como Persistent Volumes no cluster Kubernetes, garantindo a durabilidade dos dados.
- Componentes de Mensageria e Cache: RabbitMQ e Redis serão implantados como serviços gerenciados na nuvem ou como *clusters* dedicados dentro do ambiente Kubernetes, com alta disponibilidade e replicação para garantir a resiliência do barramento de eventos e da camada de cache.
- Exposição de Serviços: Os endpoints de API dos microsserviços serão expostos através de Ingress Controllers ou API Gateways no Kubernetes, controlando o acesso externo e roteando as requisições para os pods corretos.
- Preparação para Multi-Cloud: O uso de Kubernetes e Terraform (para IaC) garante que a solução seja intrinsecamente preparada para ser implantada em diferentes provedores de nuvem (Azure, AWS, GCP) ou ambientes on-premise com clusters Kubernetes, sem a necessidade de grandes refatorações no código da aplicação.

Decisões Arquiteturais de Alto Nível

A arquitetura do Flow Wise será baseada em **Microsserviços**, uma escolha estratégica fundamental para atender aos objetivos de negócio e aos rigorosos Requisitos Não-Funcionais (NFRs) do projeto, mesmo em sua fase de MVP.

Esta abordagem visa não apenas a entrega do escopo inicial, mas também a construção de uma base sólida e preparada para o futuro crescimento e evolução da solução, alinhada com as capacidades e estratégias tecnológicas da organização.

Justificativa para a Arquitetura de Microsserviços

A adoção de microsserviços para o Flow Wise é suportada por múltiplos fatores, com foco em resiliência, escalabilidade e otimização de recursos:

- Escalabilidade Independente e Otimização de Recursos: Permite que componentes críticos, como o Serviço de Consolidação (com NFR de 50 requisições/segundo), sejam escalados horizontalmente de forma autônoma. Isso otimiza o uso de recursos de infraestrutura e garante que o sistema possa absorver picos de demanda sem impactar outras funcionalidades.
- Resiliência e Isolamento de Falhas: Uma falha ou indisponibilidade em um microsserviço (ex: Serviço de Consolidação) não compromete a funcionalidade de outros serviços essenciais (ex: Serviço de Lançamentos), garantindo a continuidade das operações mais críticas de registro de dados financeiros. Este isolamento é fundamental para o NFR de resiliência, onde o serviço de lançamentos não deve ser afetado pela indisponibilidade do consolidado.
- Independência de Desenvolvimento e Implantação (CI/CD): A modularidade intrínseca dos microsserviços permite que a célula estratégica do POC e, futuramente, equipes independentes trabalhem em serviços distintos de forma

- autônoma. Isso acelera o ciclo de desenvolvimento, facilita a integração contínua (CI) e a entrega contínua (CD), otimizando o *time-to-market* para novas funcionalidades.
- Reaproveitamento de Conhecimento e Capacitação Existente: A escolha por C#/.NET 8+ é estratégica e alinha-se perfeitamente com a expertise já estabelecida e capacidade instalada da nossa equipe de engenharia na organização. Isso minimiza a curva de aprendizado para os desenvolvedores, acelera o processo de desenvolvimento, reduz riscos e otimiza o investimento em treinamento, garantindo uma execução mais eficiente e eficaz do projeto desde o MVP.

Padrões de Arquitetura e Design Aplicados (Inclusive no MVP)

Mesmo sendo um MVP, o Flow Wise será construído com uma base arquitetural robusta, incorporando os seguintes padrões para garantir qualidade, manutenibilidade e preparação para o futuro:

- Domain-Driven Design (DDD): Será a base para modelar os domínios de negócio de Lançamentos e Consolidados, garantindo que o software reflita a complexidade e a linguagem do negócio, facilitando a comunicação entre a célula estratégica e as áreas de negócio.
- CQRS (Command Query Responsibility Segregation): Essencial para a separação entre as operações de escrita (Commands, como o registro de lançamentos) e leitura (Queries, como a consulta de saldos consolidados). Isso permitirá otimizar o desempenho do lado de leitura (Serviço de Consolidação para os 50 req/s) e garantir que as operações de escrita sejam altamente disponíveis e resilientes.
- Event Sourcing (para dados sensíveis e auditoria): Todas as mudanças de estado de um lançamento financeiro serão armazenadas como uma sequência imutável de eventos. Isso proporciona um log de auditoria completo, crucial para conformidade financeira, e permite a reconstrução do estado em qualquer ponto no tempo. Embora a re-hidratação de agregados possa não ser um foco primário do MVP, a base será estabelecida.
- Padrão Saga: Para gerenciar a coordenação de transações distribuídas entre os microsserviços, garantindo a consistência eventual e a capacidade de rollback de operações complexas, crucial para a tolerância a falhas.
- Correlation ID: Implementação mandatório do Correlation ID em todos os fluxos (APIs, Mensageria, Eventos, Webhooks), garantindo rastreabilidade fim-a-fim de uma requisição. Isso será vital para monitoramento, depuração e auditoria, mesmo no MVP.
- Princípios SOLID: Aplicação rigorosa dos princípios de design de software (Single Responsibility, Open/Closed, Liskov Substitution, Interface Segregation, Dependency Inversion) para promover um código limpo, modular e fácil de manter e estender.

Estratégias de Resiliência e Performance desde o MVP

Apesar de ser um MVP, a célula estratégica garantirá que a solução seja intrinsecamente resiliente e performática:

- Polly (Circuit Breaker, Retry, Fallback): Utilização da biblioteca Polly para implementar padrões de resiliência como Circuit Breaker (para isolar falhas em dependências externas), Retry (para lidar com falhas transitórias) e Fallback (para prover respostas alternativas em caso de falha), garantindo a robustez das interações entre serviços.
- Redis para Cache e Resiliência: O Redis será empregado como camada de cache para dados frequentemente acessados, melhorando a performance. Além disso, pode ser utilizado para mecanismos de rate limiting, controle de estados distribuídos, e como um message broker leve para cenários específicos, contribuindo para a resiliência geral.
- RabbitMQ como Message Broker: Utilização do RabbitMQ para comunicação assíncrona entre microsserviços através de mensagens e eventos. Isso garante o desacoplamento, a durabilidade das mensagens e a capacidade de processamento em segundo plano, crucial para a independência entre os serviços de Lançamentos e Consolidados.

Preparação para Cloud, Containers e Infraestrutura como Código (IaC)

O MVP, embora focado na funcionalidade, será projetado com uma visão de longo prazo para implantação em ambientes de produção modernos:

- Containers (Docker) e Orquestração (Kubernetes): Toda a solução será
 conteinerizada usando Docker. Será preparada para ser implantada em clusters
 Kubernetes, permitindo escalabilidade elástica e gerenciamento automatizado, seja
 localmente (para desenvolvimento), em clusters on-premise, ou em ambientes
 multi-cloud.
- Preparação para Multi-Cloud: Embora não haja um foco imediato na implantação multi-cloud para o MVP, a arquitetura e as diretrizes de IaC (Infraestrutura como Código) com Terraform serão estabelecidas para permitir essa flexibilidade no futuro. Isso incluirá a colaboração próxima com o Time de Infraestrutura para desenvolver scripts Terraform que suportem essa capacidade, sem acoplar a solução a um único provedor de nuvem.
- Swagger (OpenAPI): Será utilizado internamente para documentar e expor os endpoints das APIs dos microsserviços, facilitando o desenvolvimento e a integração interna entre os serviços da célula estratégica e, futuramente, outros times.

Estratégia de Segurança e Observabilidade (Preparação para Futuro)

Reconhecendo a criticidade desses pilares, o MVP estabelecerá as bases, mas com priorização adequada para a fase inicial:

Segurança:

- Foco no Secure by Design: As práticas de desenvolvimento seguro serão aplicadas desde o início para mitigar vulnerabilidades comuns (OWASP Top 10).
- Integração (Pós-MVP): A integração com o Serviço de Autenticação Corporativo (SSO) via Okta/Azure AD e a implementação de autorização granular (RBAC) serão prioridades após o MVP.

Parceria com o Time de Segurança: O time de Blue e Red Team da organização terá um papel fundamental na análise e aprovação das decisões de segurança. No MVP, o foco será na preparação, e uma estratégia de Bug Bounty será considerada para futuras fases, potencialmente com parceiros externos como a Tempest Security, para uma validação de segurança robusta (pentests caixa preta/branca).

Observabilidade:

Preparação para Plug-and-Play: O MVP será projetado para ser 'observability-ready', com abstrações e padrões que permitam a fácil integração com diferentes ferramentas de monitoramento (ex: Datadog, Elastic, Dynatrace). Não haverá foco na implementação completa de uma ferramenta específica no MVP, mas a solução estará preparada para que, quando o Time de Observabilidade decidir qual ferramenta usar, seja um processo de 'plug-and-play' sem impacto no código do negócio. Isso inclui o registro de logs estruturados e a instrumentação para métricas e tracing distribuído.

Gerenciamento de Contratos e Evolução (Pós-MVP)

Com a visão de evolução contínua, o Flow Wise será preparado para lidar com mudanças de forma controlada:

- Versionamento de Contratos de API/Mensagens: Será definida uma estratégia clara para o versionamento de APIs e modelos de mensagens/eventos, garantindo a compatibilidade retroativa e a coexistência de diferentes versões durante transições de deploy.
- Estratégias de Deployment (Canary Releases): Para garantir a segurança nas implantações, o projeto considerará estratégias como Canary Releases (liberação gradual para um pequeno grupo de usuários) para validar novas versões em produção antes de um rollout completo, minimizando o risco de impacto em produção e garantindo que novas versões não quebrem a que está em execução.

Documentação e Governança (Pilar Fundamental)

A documentação será um artefato vivo e central para o sucesso do projeto:

- Catálogo de Informações de Domínio: Criação e manutenção de um catálogo detalhado de dados, fluxos, serviços, tipos de eventos e mensagens, garantindo uma compreensão clara e unificada do domínio.
- Documentação Centralizada e Acessível: Todos os documentos técnicos e de negócio (incluindo padrões organizacionais) serão mantidos de forma centralizada (Google Docs, GitHub) e facilmente acessíveis a todos os times.
- Treinamentos e Comunicação: Serão planejados treinamentos para as equipes para garantir que todos sigam os padrões definidos e haja uma comunicação forte e constante sobre o projeto e suas diretrizes.

Trade-offs e Desafios

- Complexidade Operacional: Microsserviços introduzem maior complexidade em termos de monitoramento, deployment e depuração. Isso será mitigado com ferramentas robustas de DevOps (CI/CD, observabilidade) e automação.
- Gerenciamento de Dados Distribuídos: A consistência de dados entre diferentes microsserviços requer padrões como Eventual Consistency e Sagas, que aumentam a complexidade de design.
- Comunicação entre Serviços: A comunicação (síncrona via HTTP/gRPC e assíncrona via *message brokers*) precisa ser bem gerenciada para evitar latência e problemas de acoplamento.

Requisitos de Negócio e Funcionais

Esta seção detalha o que o sistema Flow Wise deve fazer para atender às necessidades de negócio, descrevendo as funcionalidades através de Épicos, Histórias de Usuário e Regras de Negócio.

Os requisitos aqui definidos guiarão o desenvolvimento do MVP e servirão como base para o planejamento das futuras iterações.

Visão Geral dos Requisitos Funcionais

Os requisitos funcionais especificam as capacidades que o sistema Flow Wise deve possuir para permitir aos usuários realizar tarefas e alcançar os objetivos de negócio.

Eles são organizados em Épicos, que representam grandes blocos de funcionalidades, detalhados em Histórias de Usuário, que descrevem funcionalidades específicas da perspectiva do usuário, e complementados por Regras de Negócio que governam o comportamento do sistema.

Épicos e Histórias de Usuário

Os épicos e suas respectivas histórias de usuário fornecem uma estrutura hierárquica para o backlog do Flow Wise, focando nas entregas de valor para o usuário final.

Épico: Gestão de Lançamentos Financeiros

Este épico abrange todas as funcionalidades relacionadas à criação, consulta, edição e exclusão de lançamentos de débito e crédito no sistema Flow Wise e será a base para o controle diário das movimentações financeiras.

Histórias de Usuário:

HU-001: Registrar Lançamento de Débito Manualmente

- Como um Analista Financeiro.
- Eu quero registrar um lançamento de débito (saída de caixa) com seus detalhes,
- Para que eu possa ter controle preciso sobre as despesas e saídas de capital da organização.
- Critérios de Aceitação:
 - O sistema deve apresentar um formulário intuitivo para o registro de novos lançamentos de débito.
 - o O usuário deve conseguir informar os seguintes dados obrigatórios:
 - Valor: Numérico (positivo), com duas casas decimais.
 - Data do Lançamento: Data (formato DD/MM/AAAA). Deve ser igual ou anterior ao dia atual (D-0). Não pode ser data futura.
 - **Descrição:** Texto livre, com no mínimo 5 e no máximo 255 caracteres.

- Categoria: Seleção de uma lista pré-definida de categorias de despesa (ex: 'Aluguel', 'Salários', 'Fornecedores', 'Impostos', 'Outros').
- o O usuário deve poder informar um campo opcional:
 - **Observações:** Texto livre, máximo 500 caracteres, para detalhes adicionais.
- Após o preenchimento e submissão, o sistema deve validar todos os campos.
- Em caso de sucesso, o sistema deve salvar o lançamento e exibir uma mensagem de confirmação.
- Em caso de falha de validação, o sistema deve apresentar mensagens de erro claras para cada campo inválido.
- O lançamento registrado deve ser imediatamente visível na tela de consulta de lançamentos do dia correspondente.

HU-002: Registrar Lançamento de Crédito Manualmente

- Como um Analista Financeiro,
- Eu quero registrar um lançamento de crédito (entrada de caixa) com seus detalhes,
- Para que eu possa ter controle preciso sobre as receitas e entradas de capital da organização.
- Critérios de Aceitação:
 - O sistema deve apresentar um formulário intuitivo para o registro de novos lançamentos de crédito.
 - Os campos e validações devem ser os mesmos do registro de débito, mas o Tipo de Lançamento será 'Crédito'.
 - A categoria deve ser selecionada de uma lista pré-definida de categorias de receita (ex: 'Vendas de Produtos', 'Vendas de Serviços', 'Juros Recebidos', 'Outras Receitas').
 - Após o preenchimento e submissão, o sistema deve validar e salvar o lançamento, exibindo confirmação ou erros.
 - O lançamento registrado deve ser imediatamente visível na tela de consulta de lançamentos do dia correspondente.

HU-003: Consultar Lançamentos por Data

- Como um Analista Financeiro ou Gerente Financeiro,
- Eu quero consultar todos os lançamentos (débito e crédito) de um dia específico,
- **Para que** eu possa ter uma visão detalhada das movimentações financeiras daquele período.
- Critérios de Aceitação:
 - o O sistema deve permitir a seleção de uma data para consulta.
 - O sistema deve exibir uma lista paginada e ordenada cronologicamente de todos os lançamentos (débito e crédito) para a data selecionada.
 - Para cada lançamento, devem ser exibidos: Valor, Tipo (Débito/Crédito), Data do Lançamento, Descrição, Categoria e Observações.
 - Deve haver uma funcionalidade de busca/filtro por descrição ou categoria.
 - A consulta deve ser performática (tempo de resposta conforme NFRs de performance).

HU-004: Editar Lançamento Existente

- Como um Analista Financeiro,
- Eu quero editar um lançamento financeiro já registrado,
- Para que eu possa corrigir eventuais erros ou atualizar informações.
- Critérios de Aceitação:
 - O sistema deve permitir que um lançamento seja editado apenas se a data do lançamento for igual ao dia atual (D-0). Lançamentos de dias anteriores não podem ser editados. (Esta regra será detalhada na seção de Regras de Negócio).
 - Ao selecionar um lançamento para edição, o sistema deve pré-preencher o formulário com os dados existentes.
 - Todos os campos do lançamento, exceto o Tipo de Lançamento (débito/crédito), devem ser editáveis.
 - As mesmas validações de campos obrigatórios e formatos aplicadas ao registro devem ser aplicadas na edição.
 - Após a edição, o sistema deve registrar a alteração (quem alterou, quando e quais campos foram alterados) para fins de auditoria.
 - O sistema deve exibir uma mensagem de sucesso ou erro após a tentativa de edição.

HU-005: Excluir Lançamento Existente

- Como um Analista Financeiro,
- Eu quero excluir um lançamento financeiro registrado por engano ou duplicidade,
- Para que os dados do fluxo de caixa permaneçam precisos.
- Critérios de Aceitação:
 - O sistema deve permitir que um lançamento seja excluído apenas se a data do lançamento for igual ao dia atual (D-0). Lançamentos de dias anteriores não podem ser excluídos. (Esta regra será detalhada na seção de Regras de Negócio).
 - Antes da exclusão, o sistema deve solicitar uma confirmação ao usuário para evitar exclusões acidentais.
 - Após a exclusão, o sistema deve registrar a operação (quem excluiu, quando e qual lançamento foi excluído) para fins de auditoria.
 - O lançamento excluído não deve mais aparecer nas consultas de lançamentos.
 - O sistema deve exibir uma mensagem de sucesso ou erro após a tentativa de exclusão.

Épico: Consolidado e Relatórios Financeiros

Este épico trata da consolidação dos lançamentos diários e da apresentação do saldo de caixa consolidado, fornecendo uma visão agregada para análise gerencial.

Histórias de Usuário:

HU-006: Visualizar Saldo Diário Consolidado (D-1)

- Como um Gerente Financeiro ou Analista Financeiro.
- Eu quero visualizar o saldo consolidado de caixa para um dia específico,
- Para que eu possa acompanhar a saúde financeira diária da organização e tomar decisões rápidas.
- Critérios de Aceitação:
 - O sistema deve permitir a seleção de uma data para consulta do saldo consolidado
 - O saldo exibido deve ser calculado com base em todos os lançamentos finalizados até o final do dia anterior (D-1) à data selecionada.
 - O sistema deve exibir o Saldo Total (Créditos Totais Débitos Totais) para a data consolidada.
 - A consulta deve ser performática e atender ao NFR de 50 requisições/segundo.
 - o Os dados do saldo devem ser consistentes com os lançamentos auditados.

HU-007: Gerar Relatório de Fluxo de Caixa por Período

- Como um Gerente Financeiro,
- **Eu quero** gerar um relatório consolidado de fluxo de caixa para um intervalo de datas.
- **Para que** eu possa analisar tendências de longo prazo e apoiar o planejamento financeiro estratégico.
- Critérios de Aceitação:
 - O sistema deve permitir a seleção de uma data de início e uma data de fim para o relatório (máximo 30 dias de período inicial).
 - O relatório deve apresentar: Saldo Inicial do período, Total de Débitos no período, Total de Créditos no período, e Saldo Final do período.
 - O relatório deve ser gerado em um formato visualmente claro e de fácil compreensão.
 - Deve haver uma opção para exportar o relatório para um formato comum (ex: CSV ou PDF).
 - A geração do relatório deve ser performática (tempo de resposta conforme NFRs de performance).

Regras de Negócio

As regras de negócio definem o comportamento específico e as restrições que o sistema Flow Wise deve aplicar para garantir a integridade e a conformidade das operações financeiras.

- RN-001: Janela de Edição/Exclusão de Lançamentos:
 - Um lançamento financeiro pode ser editado ou excluído apenas se a data do lançamento for igual ao dia atual (D-0). Lançamentos de dias anteriores não podem ser modificados para garantir a integridade histórica dos dados após o fechamento do dia.

• RN-002: Validação de Data de Lançamento:

 A data de um lançamento (débito ou crédito) deve ser igual ou anterior ao dia atual (D-0). Lançamentos com data futura não são permitidos.

• RN-003: Cálculo do Saldo Consolidado Diário:

 O saldo diário consolidado para uma data X é calculado com base na soma de todos os lançamentos (créditos menos débitos) que foram processados e finalizados até o final do dia X-1 (dia anterior). A consolidação é um processo noturno/batch.

• RN-004: Obrigatoriedade de Categoria:

 Todo lançamento (débito ou crédito) deve ser associado a uma categoria válida, selecionada de uma lista predefinida no sistema.

• RN-005: Imutabilidade do Tipo de Lançamento:

 Uma vez registrado, o tipo de um lançamento (Débito ou Crédito) não pode ser alterado. Em caso de erro, o lançamento deve ser excluído e um novo lançado.

• RN-006: Validação de Valor:

O valor de um lançamento deve ser um número positivo e maior que zero.
 Não são permitidos lançamentos com valor zero ou negativo.

• RN-007: Auditoria de Operações:

 Todas as operações de criação, edição e exclusão de lançamentos devem ser logadas, registrando o usuário responsável, a data/hora da operação e os detalhes da alteração (se aplicável), para fins de rastreabilidade e conformidade.

Requisitos Não-Funcionais (NFRs)

Esta seção define os critérios de qualidade e as restrições operacionais que o sistema Flow Wise deve atender, essenciais para sua robustez, segurança, usabilidade e capacidade de evolução.

Os NFRs são cruciais para o sucesso do projeto e para garantir que a solução atenda às expectativas de desempenho e disponibilidade da organização.

Visão Geral dos NFRs

Os Requisitos Não-Funcionais (NFRs) especificam como o sistema Flow Wise deve se comportar, focando em atributos de qualidade como desempenho, segurança, disponibilidade, resiliência, escalabilidade e manutenibilidade.

A abordagem de Microsserviços e a seleção tecnológica foram estrategicamente definidas para atender a estes requisitos desde a fase de MVP.

Desempenho (Performance)

Critérios relacionados à velocidade e eficiência do sistema, garantindo uma experiência de usuário fluida e processamento de dados eficaz.

NFR-PERF-001: Latência de Registro de Lançamentos

- Requisito: O tempo de resposta para o registro de um novo lançamento (débito ou crédito) não deve exceder 500 milissegundos (ms) para 95% das requisições sob carga normal.
- Métrica: Tempo médio de resposta da API de registro de lançamentos.

NFR-PERF-002: Vazão do Serviço de Consolidação Diária

- Requisito: O serviço de consolidação diária deve suportar 50 requisições por segundo (req/s), com uma taxa de sucesso de no mínimo 95% (ou seja, no máximo 5% de perda ou erros) em dias de pico.
- Métrica: Requisições por segundo e taxa de erro do endpoint de consulta do saldo consolidado.

NFR-PERF-003: Latência de Consulta de Lançamentos

- Requisito: A consulta de lançamentos diários deve retornar os resultados em no máximo 1 segundo para 99% das requisições.
- **Métrica**: Tempo médio de resposta da API de consulta de lançamentos.

NFR-PERF-004: Tempo de Geração de Relatório de Fluxo de Caixa

- **Requisito:** A geração de relatório de fluxo de caixa por período (até 30 dias) deve ser concluída em no máximo **5 segundos**.
- Métrica: Tempo de processamento e entrega do relatório de fluxo de caixa.

Disponibilidade

Percentual de tempo em que o sistema e seus serviços críticos devem estar operacionais e acessíveis.

NFR-DISP-001: Disponibilidade do Serviço de Lançamentos

- Requisito: O microsserviço de gestão de lançamentos deve atingir uma disponibilidade de 99.99% em ambiente de produção (equivalente a no máximo ~5 minutos de inatividade anual).
- **Métrica**: Uptime do microsserviço de lançamentos.

NFR-DISP-002: Disponibilidade do Serviço de Consolidação Diária

- Requisito: O microsserviço de consolidação e relatórios deve ter uma disponibilidade de 99.9% em ambiente de produção (equivalente a no máximo ~8 horas e 45 minutos de inatividade anual).
- Métrica: Uptime do microsserviço de consolidação.

Resiliência e Tolerância a Falhas

Capacidade do sistema de lidar e se recuperar de falhas, minimizando o impacto nas operações e garantindo a continuidade do negócio. Esta é uma área de foco crucial para o Flow Wise.

NFR-RES-001: Isolamento de Falhas Críticas

- Requisito: A indisponibilidade ou lentidão do microsserviço de consolidação diária não deve afetar a capacidade de registro de novos lançamentos no microsserviço de lancamentos.
- Métrica: Sucesso nas operações de registro de lançamentos durante cenários de falha do serviço de consolidação.

NFR-RES-002: Recuperação Automática de Falhas

- Requisito: Em caso de falha de um componente ou serviço, o sistema deve ser capaz de se recuperar automaticamente (ex: *failover*, reinício de instâncias) em no máximo **5 minutos**, sem intervenção manual, para serviços críticos.
- Métrica: Recovery Time Objective (RTO) para serviços críticos.

NFR-RES-003: Tolerância a Falhas Transitórias

- Requisito: Mecanismos de retry (com backoff exponencial) e circuit breaker devem ser implementados para interações entre microsserviços e com dependências externas, minimizando o impacto de falhas transitórias e prevenindo a sobrecarga de servicos.
- Métrica: Redução da propagação de falhas e sucesso nas retentativas.

NFR-RES-004: Consistência de Dados em Transações Distribuídas

- Requisito: Operações que envolvem múltiplos microsserviços devem garantir consistência eventual dos dados, com mecanismos para gerenciar e compensar falhas de transações distribuídas (Padrão Saga).
- Métrica: Integridade dos dados após transações distribuídas, capacidade de rollback ou compensação.

Escalabilidade

Capacidade de aumentar a capacidade do sistema para lidar com o crescimento da demanda e do volume de dados.

NFR-ESC-001: Escalabilidade Horizontal dos Microsserviços

- Requisito: Todos os microsserviços da solução Flow Wise devem ser projetados para permitir escalabilidade horizontal, ou seja, a capacidade de aumentar a capacidade de processamento através da adição de novas instâncias.
- **Métrica**: Capacidade de processamento por instância adicionada.

NFR-ESC-002: Preparação para Elasticidade (Auto-scaling)

- Requisito: A arquitetura da solução deve estar preparada para a implementação de auto-scaling, permitindo que os recursos sejam ajustados dinamicamente em resposta a picos de demanda.
- Métrica: Capacidade do sistema de escalar automaticamente em testes de carga.

NFR-ESC-003: Suporte a Crescimento de Volume de Dados

- Requisito: O sistema Flow Wise deve ser capaz de gerenciar e processar um volume inicial de 50.000 lançamentos diários, com capacidade de escalabilidade para 150.000 lançamentos diários em um período de 3 anos. Adicionalmente, o sistema deve ser capaz de consolidar e disponibilizar 30 relatórios de saldo diário por mês para até 500 usuários ativos simultaneamente no serviço de consolidação.
- Métrica: Capacidade de armazenamento de dados (volume e throughput) e desempenho do processamento de lançamentos e consolidação sob carga crescente.

Segurança

Medidas para proteger o sistema contra acessos não autorizados, vazamento de dados, ataques e garantir a integridade das informações financeiras.

NFR-SEG-001: Autenticação Centralizada (Pós-MVP)

- Requisito: No pós-MVP, todos os acessos ao sistema Flow Wise devem ser autenticados através do sistema de Single Sign-On (SSO) corporativo (ex: Okta/Azure AD), garantindo uma gestão de identidade centralizada e robusta.
- **Métrica**: Integração bem-sucedida com o provedor de identidade.

NFR-SEG-002: Autorização Baseada em Papeis (RBAC)

- **Requisito:** O sistema deve implementar controle de acesso baseado em papeis (RBAC), garantindo que apenas usuários com as permissões adequadas possam realizar operações específicas (ex: apenas Analistas Financeiros podem registrar lançamentos, Gerentes Financeiros podem acessar relatórios gerenciais).
- Métrica: Auditoria de acessos e teste de permissões.

NFR-SEG-003: Criptografia de Dados (Em Trânsito e Em Repouso)

- Requisito: Todos os dados sensíveis (ex: valores financeiros, informações de usuário) devem ser criptografados em trânsito (utilizando TLS 1.2+ para APIs e comunicação entre serviços) e em repouso (criptografia de banco de dados e armazenamento).
- Métrica: Conformidade com padrões de criptografia.

NFR-SEG-004: Proteção contra Vulnerabilidades Comuns (OWASP Top 10)

- Requisito: O desenvolvimento deve seguir as melhores práticas de segurança de código para mitigar os riscos do OWASP Top 10 (ex: injeção de SQL, XSS, quebra de controle de acesso), aplicando o conceito de Secure by Design desde o MVP.
- Métrica: Zero vulnerabilidades críticas/altas detectadas em análises SAST/DAST e revisões de código.

NFR-SEG-005: Auditoria Completa de Operações

- Requisito: Todas as operações críticas (criação, edição, exclusão de lançamentos, acessos privilegiados) devem ser auditáveis, registrando o usuário, data/hora e detalhes da ação. Os logs de auditoria devem ser imutáveis.
- **Métrica**: Rastreabilidade completa das operações financeiras.

NFR-SEG-006: Estratégia de Pentest e Bug Bounty (Pós-MVP)

- Requisito: Embora não seja foco do MVP, a célula estratégica trabalhará em
 conjunto com o Time de Blue e Red Team da organização para definir uma
 estratégia robusta de testes de segurança, incluindo pentests (caixa-preta,
 caixa-branca), e considerar a implementação de um programa de Bug Bounty em
 fases posteriores, possivelmente com parceiros especializados como a Tempest
 Security.
- **Métrica:** Plano de testes de segurança formalizado.

Manutenibilidade

Facilidade com que o sistema pode ser modificado, evoluído e corrigido ao longo do tempo, garantindo sua longevidade.

NFR-MAN-001: Modularidade e Baixo Acoplamento

- Requisito: O sistema deve ser construído com alta modularidade e baixo acoplamento entre os microsserviços e seus componentes internos, facilitando a substituição e evolução de partes da solução.
- Métrica: Baixa dependência entre módulos e serviços.

NFR-MAN-002: Testabilidade e Cobertura de Testes

- Requisito: O código-fonte deve ser amplamente testável, com cobertura robusta de testes unitários (mínimo de 80% para lógica de negócio crítica) e testes de integração, garantindo a qualidade e a segurança das alterações.
- Métrica: Percentual de cobertura de código por testes automatizados.

NFR-MAN-003: Documentação Abrangente e Atualizada

- Requisito: A documentação técnica (arquitetural, de design, APIs via Swagger/OpenAPI) e de negócio deve ser mantida atualizada e ser facilmente acessível, refletindo o estado atual da solução.
- Métrica: Disponibilidade e qualidade da documentação.

NFR-MAN-004: Versionamento de Contratos

- Requisito: Será definida uma estratégia clara para o versionamento de APIs e modelos de mensagens/eventos, garantindo compatibilidade retroativa e a coexistência de diferentes versões para facilitar a evolução sem quebras.
- **Métrica:** Conformidade com a política de versionamento.

Observabilidade

Capacidade de monitorar, coletar métricas e rastrear o comportamento do sistema em produção, essencial para identificar e diagnosticar problemas rapidamente.

NFR-OBS-001: Preparação para 'Plug-and-Play' de Ferramentas de Observabilidade

- Requisito: O MVP será projetado para ser 'observability-ready', com abstrações e
 padrões que permitam a fácil integração com diferentes ferramentas de
 monitoramento corporativas (ex: Datadog, Elastic, Dynatrace), sem impacto no
 código de negócio. A solução estará preparada para que a ferramenta seja 'plugada'
 quando o Time de Observabilidade decidir qual provedor utilizar.
- Métrica: Facilidade de integração com diferentes ferramentas (evidência de design).

NFR-OBS-002: Logging Estruturado e Centralizado

- Requisito: Todos os logs de aplicação devem ser estruturados (JSON/key-value) e centralizados em uma plataforma para fácil coleta, análise e busca, facilitando a depuração e o monitoramento proativo.
- Métrica: Formato e disponibilidade dos logs.

NFR-OBS-003: Exposição de Métricas de Negócio e Técnicas

- Requisito: O sistema deve expor métricas de desempenho (ex: tempo de resposta, erros) e métricas de negócio (ex: quantidade de lançamentos processados, saldo consolidado por dia) para monitoramento em tempo real através de dashboards.
- **Métrica**: Disponibilidade e granularidade das métricas.

NFR-OBS-004: Tracing Distribuído

- Requisito: A capacidade de rastrear requisições através de múltiplos microsserviços (tracing distribuído, utilizando o Correlation ID) deve ser implementada, permitindo a visibilidade completa do fluxo de uma transação.
- Métrica: Capacidade de rastrear fluxos de requisições.

Padrões Organizacionais e Diretrizes

Esta seção estabelece os padrões, diretrizes e boas práticas que guiarão o desenvolvimento, a operação e a manutenção do Projeto Flow Wise.

A adesão a esses padrões é fundamental para garantir a consistência, a qualidade, a segurança e a manutenibilidade da solução, alinhando-se às políticas e estratégias tecnológicas da organização.

Visão Geral dos Padrões

O Projeto Flow Wise será desenvolvido e mantido com base em um conjunto rigoroso de padrões e diretrizes organizacionais.

Isso assegura não apenas a excelência técnica, mas também a facilidade de integração com o ecossistema de TI existente e a capacidade de evolução sustentável. A governança será um pilar central, garantindo que as decisões sejam documentadas e que os times sigam as melhores práticas estabelecidas.

Ciclo de Vida do Desenvolvimento de Software (SDLC) e Metodologia Ágil

O desenvolvimento do Flow Wise seguirá uma abordagem ágil, com foco na entrega incremental de valor e na adaptação contínua.

Metodologia de Trabalho

- Será adotada uma metodologia ágil híbrida (Scrum/Kanban), com ciclos curtos de desenvolvimento (sprints) e entregas frequentes.
- O gerenciamento de tarefas e o progresso do projeto serão realizados utilizando a ferramenta Trello, garantindo transparência e visibilidade para todos os stakeholders.

Ambientes de Desenvolvimento e Implantação

- Serão estabelecidos ambientes dedicados para Desenvolvimento (Dev), Qualidade (QA), Homologação (UAT) e Produção (Prod), garantindo um fluxo de trabalho seguro e controlado.
- A promoção de código entre ambientes será automatizada via pipelines de CI/CD.

Padrões de Código e Qualidade de Software

A qualidade do código-fonte é prioritária para a manutenibilidade e escalabilidade do Flow Wise.

Boas Práticas de Codificação C#/.NET 8+

- Princípios SOLID: Aplicação mandatória dos princípios de Responsabilidade Única, Aberto/Fechado, Substituição de Liskov, Segregação de Interface e Inversão de Dependência para um design modular e testável.
- Domain-Driven Design (DDD): Modelagem do domínio de negócio com Agregados, Entidades e Value Objects, garantindo que o código reflita a complexidade do negócio.
- CQRS e Event Sourcing: Implementação rigorosa desses padrões para desacoplamento de responsabilidades e garantia de auditabilidade e resiliência, conforme detalhado na arquitetura.
- Injeção de Dependência (DI): Uso extensivo de DI para promover o baixo acoplamento e facilitar a testabilidade.
- **Tratamento de Exceções:** Implementação de uma estratégia centralizada e padronizada para tratamento de exceções, com registro adequado em logs.
- Convenções de Nomenclatura: Aderência às convenções de nomenclatura C# (PascalCase para tipos e membros públicos, camelCase para parâmetros e variáveis locais).
- **Uso de LINQ:** Preferência pelo uso de LINQ para operações de consulta, promovendo código mais legível e conciso.

Qualidade de Código e Revisão

- Análise Estática de Código: Utilização de ferramentas de análise estática (ex: SonarQube, Roslyn Analyzers) integradas ao pipeline de CI para identificar e corrigir débitos técnicos e vulnerabilidades.
- Métricas de Cobertura de Testes: Definição de um limiar mínimo de 80% de cobertura de código por testes unitários para a lógica de negócio crítica, garantindo a validação da funcionalidade e a segurança em refatorações.
- Revisão de Código (Pull Requests): Todo código deve passar por revisão por pares através de Pull Requests (PRs) no GitHub, garantindo a qualidade, aderência aos padrões e compartilhamento de conhecimento.

Padrões de Teste e Qualidade Assegurada (QA)

A estratégia de testes visa garantir a qualidade, a funcionalidade correta e o atendimento aos NFRs do Flow Wise.

Estratégia de Testes Automatizados

- Testes Unitários: Foco em testes granulares para a lógica de negócio individual de classes e métodos.
- Testes de Integração: Verificação da comunicação correta entre os microsserviços e suas dependências (bancos de dados, message brokers, APIs de terceiros).
- Testes de Aceitação (End-to-End): Validação de fluxos de usuário completos, simulando cenários reais de uso do sistema.

- Testes de Performance e Carga: Realização de testes de carga regulares para validar o atendimento aos NFRs de performance, como o de 50 requisições/segundo para o serviço de consolidação.
- Testes de Resiliência: Simulação de falhas (ex: latência, indisponibilidade de dependências) para validar a eficácia dos circuit breakers, retries e mecanismos de fallback.

Qualidade Assegurada Contínua

- Integração de testes automatizados ao pipeline de CI/CD, permitindo antecipar novas falhas com as alterações.
- Criação de massa de dados de teste representativa e gerenciamento adequado dos dados de teste.

Padrões de Segurança no Desenvolvimento (Secure SDLC)

A segurança é um pilar fundamental do Flow Wise e será incorporada em todas as fases do SDLC (Secure by Design).

Diretrizes de Desenvolvimento Seguro

- Mitigação do OWASP Top 10: Aplicação de práticas de codificação segura para prevenir as vulnerabilidades mais comuns (injeção, quebra de controle de acesso, etc.).
- Validação de Entradas: Rigorosa validação de todas as entradas de usuário e dados recebidos de sistemas externos para prevenir ataques.
- Gerenciamento de Segredos (Secrets Management): Credenciais e chaves sensíveis não serão hardcoded, mas gerenciadas através de soluções de secrets management (ex: Azure Key Vault, AWS Secrets Manager, HashiCorp Vault), com acesso restrito e auditável.
- **Criptografia:** Garantia da criptografia de dados em trânsito (TLS 1.2+) e em repouso (criptografia de banco de dados/armazenamento).

Ferramentas e Processos de Segurança

- Análise de Segurança de Código (SAST/DAST): Integração de ferramentas de SAST (Static Application Security Testing) e DAST (Dynamic Application Security Testing) aos pipelines de CI/CD para detecção proativa de vulnerabilidades.
- Análise de Composição de Software (SCA): Verificação de dependências de terceiros para vulnerabilidades conhecidas (ex: ferramentas como Snyk ou WhiteSource).
- **Treinamento Contínuo:** Capacitação e conscientização contínua dos desenvolvedores sobre as melhores práticas de segurança.
- Colaboração com Times de Segurança: Colaboração próxima com o Time de Blue e Red Team da organização para revisão de arquitetura de segurança,

validação de controles e definição de estratégias avançadas de pentest e *bug bounty* (pós-MVP).

Padrões de Documentação e Conhecimento

A documentação é um artefato vivo e central para o sucesso do Flow Wise, garantindo que o conhecimento seja compartilhado e acessível a todos.

Abordagem C4 Model para Diagramas Arquiteturais

- Utilização padronizada do C4 Model para representação da arquitetura em múltiplos níveis de abstração:
 - Contexto (Nível 1): Onde o sistema se encaixa no panorama geral da organização.
 - Contêineres (Nível 2): Os principais componentes executáveis (microsserviços, bancos de dados, message brokers) do sistema.
 - Componentes (Nível 3): Detalhes internos de um contêiner (lógica de negócio, interfaces).
 - Código (Nível 4): Diagramas de classes ou fluxo de código específicos (quando necessário).
- **Ferramenta:** Todos os diagramas serão criados e mantidos no **Draw.io**, com os arquivos-fonte (.xml) versionados no repositório GitHub.

Documentação de Requisitos e Decisões

- Requisitos Funcionais e Não-Funcionais: Detalhamento completo e atualização contínua no Google Docs, conforme esta estrutura.
- Decisões Arquiteturais (ADRs Architectural Decision Records): Registro formal
 de decisões arquiteturais importantes no repositório GitHub
 (/docs/02-arquitetura-software/decisoes-arquiteturais-principai
 s.md), incluindo o contexto, a decisão, as alternativas consideradas, os trade-offs e
 suas consequências.

Documentação de Código e Repositórios

- READMEs: Cada repositório de microsserviço no GitHub (/src/) conterá um README.md abrangente, incluindo visão geral, como configurar e rodar o projeto localmente, estrutura do código, dependências e links para documentação mais detalhada.
- Swagger/OpenAPI: Será utilizado para documentar automaticamente as APIs RESTful dos microsserviços, facilitando o consumo e a integração entre os serviços internos e futuros consumidores.

Catálogo de Informações de Domínio

 Criação e manutenção de um documento ou seção dedicada para detalhar o domínio de negócio, incluindo glossário de termos, modelos de dados, fluxos de eventos, tipos de mensagens e contratos de comunicação, garantindo uma compreensão unificada do negócio e da solução.

Controle de Versão e Colaboração (Git/GitHub)

O GitHub será a plataforma central para o controle de versão do código-fonte e a colaboração da equipe.

Fluxo de Trabalho (Workflow)

- Será adotado o GitHub Flow ou Git Flow simplificado, com branches de *feature* para o desenvolvimento de novas funcionalidades e *branches* de *release* para lançamentos, garantindo um processo de desenvolvimento e implantação claro.
- A branch main será sempre mantida em um estado "implantável".

Processo de Pull Request (PR)

- Todos os PRs exigirão pelo menos um revisor aprovador, além de *checks* de CI/CD (testes automatizados, análise estática de código) passando antes do *merge*.
- As mensagens de commit e os títulos dos PRs devem ser claros e seguir um padrão predefinido para facilitar a rastreabilidade.

Diretrizes de Contribuição

Um documento *CONTRIBUTING.md* será disponibilizado no repositório do GitHub, detalhando como outros times e desenvolvedores podem contribuir com o projeto. Este documento incluirá:

- Setup do Ambiente: Instruções para configurar o ambiente de desenvolvimento local.
- Execução de Testes: Guia para rodar os testes automatizados.
- Padrões de Commits Semânticos: Diretrizes claras para a criação de mensagens de commit para garantir a clareza do histórico de versão e a automação de release notes.
- **Diretrizes para Abertura de Pull Requests (PRs):** Processo de criação e revisão de PRs, critérios de merge e responsabilidades.

Diretrizes de DevOps e CI/CD

A automação é fundamental para a entrega contínua de valor e a operação eficiente do Flow Wise.

Pipelines de Integração e Entrega Contínua (CI/CD)

Serão implementados pipelines de CI/CD automatizados (ex: utilizando GitHub Actions, Azure DevOps Pipelines) para cada microsserviço, que incluirão:

- Build do código.
- Execução de testes unitários e de integração.
- Análise estática de código e segurança.
- Geração de artefatos (imagens Docker).
- Deployment automatizado para ambientes de desenvolvimento e QA.

Estratégias de Deployment: Para produção, o projeto se preparará para estratégias de *deployment* avançadas como *Canary Releases* (liberação gradual para um pequeno grupo de usuários) ou *Blue/Green Deployments*, para garantir a segurança nas implantações, minimizar o risco de impacto em produção e garantir que novas versões não quebrem a que está em execução. Esta será a abordagem para **garantir que testes de regressão funcionem e impedir a quebra do projeto com novas mudanças ou novos** *deploys***.**

Infraestrutura como Código (IaC) e Multi-Cloud Ready

- Toda a infraestrutura e recursos de nuvem (ex: Kubernetes, RabbitMQ, Redis, bancos de dados) serão gerenciados via **Terraform**. Os scripts Terraform serão preparados para serem **multi-cloud ready**, permitindo a implantação em diferentes provedores de nuvem no futuro, caso seja uma decisão estratégica.
- O Time de Infraestrutura terá um papel fundamental no apoio à criação e manutenção desses scripts IaC.
- Conteinerização: A solução será totalmente conteinerizada com Docker, permitindo a execução consistente em ambientes locais (para desenvolvimento), clusters Kubernetes on-premise ou em qualquer provedor de nuvem.

Monitoramento e Observabilidade

- Conforme NFRs de Observabilidade, o MVP já incorporará a instrumentação necessária para logs estruturados, métricas e tracing distribuído (via Correlation ID), permitindo uma integração plug-and-play com ferramentas de observabilidade corporativas (Datadog, Elastic, Dynatrace) em fases futuras. O foco será na preparação, não na implementação completa no MVP.
- Será feita uma documentação de fluxo do Correlation ID, detalhando como ele será propagado em todos os pontos de interação (APIs, mensageria, eventos de negócio, webhooks), sendo crucial para a tolerância a falhas, *rollback* de operações e monitoramento.

Equipe do Projeto e Papeis

Esta seção define a estrutura e as responsabilidades da equipe multifuncional designada para o Projeto Flow Wise.

A formação de uma célula estratégica dedicada garante a agilidade e o foco necessários para o sucesso do Produto Mínimo Viável (MVP) e estabelece a base para a futura evolução e crescimento do projeto.

Estrutura da Célula Estratégica Flow Wise

A célula estratégica do Flow Wise é composta por profissionais-chave, operando de forma integrada para cobrir todas as frentes do desenvolvimento e gestão do produto.

A célula estratégica do Projeto Flow Wise é composta pelos seguintes papeis, fundamentais para a execução e o sucesso desta iniciativa:

• Líder do Projeto / Arquiteto Principal

 Responsabilidades: Definição e evolução da visão estratégica e arquitetural do projeto, garantia do alinhamento técnico com os objetivos de negócio, governança sobre as decisões de design, liderança técnica da equipe, e comunicação com a diretoria e stakeholders de alto nível.

Product Owner (PO)

 Responsabilidades: Representar a voz do cliente e do negócio, definir e priorizar o backlog do produto, maximizar o valor entregue, e garantir a clareza dos requisitos funcionais e não-funcionais.

• Scrum Master (SM)

 Responsabilidades: Facilitar o processo ágil de desenvolvimento, remover impedimentos que afetam a equipe, garantir a adesão às práticas ágeis e cerimônias, e otimizar a eficiência e a colaboração da célula.

• Arquiteto de Solução

 Responsabilidades: Detalhar os designs dos microsserviços e componentes, assegurar a aplicação dos padrões de arquitetura (DDD, CQRS, Event Sourcing), realizar revisões de código e design, e garantir a consistência técnica da solução.

Desenvolvedores Backend (C#)

 Responsabilidades: Implementar a lógica de negócio, APIs e integração dos microsserviços utilizando C#/.NET 8+, garantir a qualidade do código através de testes unitários e de integração, e colaborar no design técnico das funcionalidades.

• Engenheiros de QA/Testes

 Responsabilidades: Projetar e executar planos de teste (unitários, integração, aceitação, performance), identificar e documentar defeitos, garantir a cobertura de testes e validar que a solução atende aos requisitos de qualidade e NFRs.

• Engenheiros DevOps

 Responsabilidades: Desenvolver e manter os pipelines de CI/CD, implementar a infraestrutura como código (IaC) com Terraform, configurar monitoramento e observabilidade, e garantir a operação, escalabilidade e resiliência dos microsserviços em ambiente de nuvem.

Oi Cinthia, bom dia!

Desculpe por não ter retornado ontem.

Tive uma emergência para tratar, infelizmente não consegui terminar.

Infelizmente devido aos compromissos que tinha, só consegui dedicar ontem para fazer o teste e mesmo assim tive um imprevisto que me impediu de terminar.